Doença de Chagas e sua transmissão oral

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Patrícia De Almeida Sousa
Imaculada Joyce Rocha

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A doença de Chagas descoberta em 1909, por Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas. E infecção sistêmica de evolução crônica, tem como causador protozoário flagelado Trypanosoma cruzi. A transmissão da doença de Chagas pela via vetorial, que ocorre dentro dos domicílios que albergam triatomínios, sendo considerada o mecanismo de maior relevância epidemiológica (Costa,2013). Esta transmissão acontece através do contato de mucosa ou pele lesionada com fezes contaminadas resultantes do repasto sanguíneo no homem de triatomíneios infectados. O primeiro trabalho publicado por doença de chagas por infecção oral refere-se ao episódio ocorrido em 1965 no Rio Grande do Sul, nesse caso a fonte de infecção teria sido alimento contaminado com secreção de D.marsupialis capturado no local e que estava infectado com T.cruzi, não tendo sido encontrado nenhum inseto triatomínio. A transmissão oral destaca-se por ser uma das causas da Doença de Chagas Aguda(DCA) E em algumas regiões. Dessa maneira o trabalho visa a descrever os principais surtos epidemiológicos de infecção com o T.cruzi por contaminação oral com base na literatura e identificar as principais fontes, locais e medidas preventivas tomadas frente a estes surtos causados por contaminação oral. Os principais trabalham mostraram que os principais alimentos associados a infecção aguda chagásica foram caldo de cana¬ de açúcar , açaí suco de açaí água contaminada e suco de palmito e suco de goiaba . As principais localidades foram o Brasil, Pará, Amapá, e Amazonas, e outros países latinos americanos como Guiana Frances e Venezuela. Além disso, os estudos apontam às práticas de controle sanitarista, o, processo de cozimento, à adoção de medidas estruturais básicas combinadas com a não utilização de iluminação artificial como possíveis medidas a redução do risco de contaminação nessas áreas. Por fim, esse trabalho traz um levantamento que favorece uma melhor caracterização da importância da transmissão oral da doença de chagas nos últimos doze anos na américa latina.